

Maria João NEVES
dryas arqueologia | fot | oas | cof | maria.neves@dryas-arqueologia.pt

Sofia WASTERLAIN
fctuc | oas | sofiaw@antrop.ucp.pt

Ana Maria SILVA
fctuc | oas | amasilva@antrop.ucp.pt

Maria Teresa FERREIRA
dry | dryas arqueologia | fot | oas | cof | teresa.ferreira@dryas-arqueologia.pt



MODIFICAÇÕES DENTÁRIAS NUMA SÉRIE OSTEOARQUEOLÓGICA MODERNA DE ESCRAVOS AFRICANOS

primeira abordagem.

introdução

A História Moderna de Portugal encontra-se marcada pelos Descobrimentos e consequentemente pelo comércio transatlântico de diversas mercadorias, nomeadamente de escravos, que aportavam ao reino, oriundos das regiões do Senegal, Guiné, Costa do Marfim, S. Jorge da Mina, Congo, Angola e África do Sul (Saunders, 1994).

Entre os centros mais dinâmicos do comércio de escravos conta-se a cidade de Lagos (Algarve, Portugal), onde, durante o ano de 2009, foi escavada uma extensa lixeira urbana acumulada às portas da cidade no sítio do Vale da Gafaria/ Anel Verde. Aqui foi possível recuperar um importante acervo de materiais arqueológicos descartados datáveis do séc. XVII/VIII, a par de um conjunto muito peculiar de enterramentos humanos (Almeida et al., 2009).¹

As características morfo-métricas dos crânios dos inumados, a presença de objectos tallados em osso com motivos claramente africanos e a presença de indivíduos com modificações intencionais da dentição, constituem argumentos em favor da origem sub-saariana para este conjunto de inumados. Tais características, a par da leitura das fontes históricas e das práticas mortuárias observadas – que implicavam muitas vezes apenas o descarte dos corpos – são indicativas da sua condição servil.

modificações intencionais dos dentes

As modificações dentárias (MD) têm uma ampla distribuição cronológica e geográfica em África. Trata-se de uma prática com uma carga social importante relacionada com ritos de passagem, diferenciação de estatuto ou outras motivações culturais. A sua execução obedece a gestos e rituais precisos, podendo ser motivadas por razões estéticas, funcionais ou identitárias. As MD hora objecto deste trabalho terão sido realizadas em África, uma vez que se inserem em contextos dificilmente replicados na metrópole ou mesmo, nas restantes colónias para onde os escravos eram enviados (Schroeder et al., 2009).

Sendo alguns tipos de modificações específicos de certos grupos, a maioria do leque das morfologias observadas repete-se em diferentes etnias. Neste trabalho, procura-se caracterizar e descrever as modificações dentárias observadas nesta série.²

material e métodos

Dos 155 indivíduos examinados, foi possível avaliar as dentições de 195, observando-se modificações intencionais em 26 casos. Esta sub-amostra inclui 5 indivíduos não adultos e 21 adultos de ambos os sexos (5 mulheres; 5 homens e 11 de sexo indeterminado). Dezoito indivíduos (88,23%) têm uma idade à morte entre os 20 e os 30 anos.

Os trabalhos de escavação basearam-se nos princípios da Arqueopatologia (Duday et al., 1990), permitindo, logo no campo, a definição das condições peculiares de deposição, bem como a avaliação preliminar do perfil biológico e estado de saúde à data da morte dos indivíduos.

Na análise das dentições foram desenhadas as modificações presentes, classificando-as de acordo com o número de ângulos incisais removidos. Foram também registados o desgaste oclusal (Smith, 1984), a cárie dentária (Hilton, 2001) e a inflamação periapical (Dias e Tayles, 1997).

resultados

Modificações dentárias (MD)

- 26 indivíduos com MD da dentição anterior;
- 138 dentes anteriores (48,4%) com MD;
- 12 indivíduos (46,2%) apresentam MD quer na dentição superior quer na inferior;
- A dentição superior é mais afectada do que a inferior;³
- Os dentes modificados incluem incisivos e caninos;
- Os dentes mais modificados são os incisivos centrais superiores;
- Apenas um indivíduo exibe MD nos caninos inferiores;
- 21 indivíduos (80,8%) apresentam remoção dos dois ângulos incisais, dos quais 47,6% (10/21) em ambos os maxilares;
- 3 indivíduos (11,5%) ostentam remoção de um ângulo incisal;
- 2 indivíduos (7,7%) mostram dentes com remoção de apenas um ângulo incisal.⁴

Desgaste oclusal e patologia oral

- Analisaram-se 822 posições dentárias com 760 dentes (92,5%);
- 14 dentes perdidos ante morte (1,8%);
- Desgaste oclusal avaliado em 746 dentes (desgaste médio=2,86±1,19);
- Todos os indivíduos apresentavam cáries e 17 (85,4%) tinham lesões cavitadas;
- 500 dentes (68,8%) cariados, dos quais 60 (12%) estavam cavitados;
- 22 alvéolos com lesões periapicais, dos quais 8 (36%) associados a dentes com MD, sendo a causa provável dessas lesões a própria MD.

discussão e perspectivas

As características mais relevantes observadas na presente sub-amostra são o facto de apenas a dentição anterior ter sido intencionalmente modificada, sendo a superior mais afectada do que a inferior. A semelhança de outros contextos arqueológicos (Handler et al., 1982; Liryo et al., 2001) e etnográficos (Almeida, 1953) são sobretudo os dentes incisivos os modificados. Relembra-se que há uma clara maioria de indivíduos com os dois ângulos incisais removidos (80,8%), podendo sugerir a sua pertença a um mesmo grupo populacional. No que concerne à patologia oral, a elevada frequência de cáries e lesões periapicais nestes indivíduos relativamente jovens, bem como a associação observada entre inflamação periapical e MD, sugere que esta prática cultural poderá ter influenciado negativamente a sua saúde dentária. Nesta perspectiva, será relevante comparar a frequência de cáries e inflamação periapical destes indivíduos com a restante amostra sem MD.

De forma a inquirir não só o origem dos escravos, mas também a relação do tipo de MD/área geográfica ou cultural, importará dar seguimento, ao estudo desta série mediante a realização de datações radiocromáticas e análises isotópicas. Os dados a obter deverão depois ser confrontados com aqueles fornecidos pelo registo arqueo-estratigráfico do sítio e contextualização histórica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Almeida, M. Neves, M. e J. Ferreira 2008. Visão em África, voltar em Portugal: o contributo da escavação de uma lixeira moderna em Lagos (Portugal) para o conhecimento do comércio português de escravos. *Revista de Arqueologia da Universidade de Coimbra*, 32, 1-10.

Almeida, M. 1953. *Modificações Dentárias nos Negros do Leste. Anais do Instituto de Medicina Tropical*, 4(2), 269-280.

Dias, S. e Tayles, R. 1997. *Alveolar cavity - osteomyelitis*. *International Journal of Osteoarchaeology*, 7, 189-194.

Duday, H., Courty, P., Dubey, E., Tillet, A. R., Balle, P. 1990. *L'ethnologie de l'Europe: reconstruire et interpréter des gestes fondateurs*. *Bulletin du Ministère de la Santé et de l'Hygiène de la Santé*, 24-4, 24-48.

Handler, J. S., Courty, P. e Balle, P. 1990. *Tooth modification in the Eastern European Iron Age*. *Journal of Human Evolution*, 19, 201-215.

Wright, S. 2001. *Resolving human origins in prehistoric Europe*. *International Journal of Osteoarchaeology*, 11, 309-320.

Liryo, A., Rodríguez Carvallo, C., Rodríguez de Sotillo, S., Balle, P. e Courty, P. 2001. *Modificações dentárias em contextos arqueológicos do Brasil*. *Revista Arqueológica*, 10, 119-142.

Neves, M. 1984. *Modificações dentárias em contextos arqueológicos do Brasil*. *Revista Arqueológica*, 10, 119-142.

Saunders, H. 1994. *Slavery, Slaves, T. C. Brainerd, R. e Hedges, R. 2009. Tooth-Marked ivory: Isotope evidence for forced migration to Barbados*. *American Journal of Physical Anthropology*, 139, 200-208.

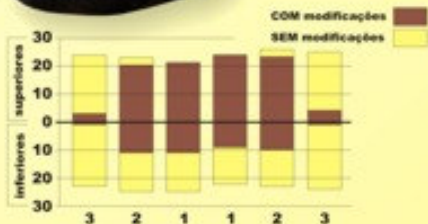
Smith, B. G. 1984. *Alveolar cavity: cause in Neanderthal and modern man*. *American Journal of Physical Anthropology*, 55, 107-115.



1 aspecto dos níveis de lixeira moderna onde foram inumados os escravos africanos.



2 modificações dentárias identificadas no indivíduo 95.



3 incidência das modificações:
 • a dentição superior é mais afectada;
 • os incisivos são os dentes mais modificados.

modificações de duas superfícies incisais



modificações de uma superfície incisal



4 tipos de modificações presentes.

X Congresso Nacional de Paleopatologia
 Madrid, 03 a 05 de Setembro